

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágnier Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girelene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Para
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoletti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahil – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-059-6
DOI 10.22533/at.ed.596211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e consequentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e consequentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
A INFLUÊNCIA DO PH NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS	
Renata Cardoso Farias	
Beatriz Guittom Renaud Baptista de Oliveira	
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires	
Bianca Campos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5962114051	
CAPÍTULO 2.....	13
ALTERAÇÕES METABÓLICAS DA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM PACIENTES COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL FORTEMENTE ATIVA	
Camila Gomes da Silva	
Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim	
DOI 10.22533/at.ed.5962114052	
CAPÍTULO 3.....	22
ARTIGO REVISÃO: APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PERFURAÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO	
Orestes Borges	
Sibele Catarina Bernardi Jacob	
DOI 10.22533/at.ed.5962114053	
CAPÍTULO 4.....	27
ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO NARRATIVA	
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	
Nanielle Silva Barbosa	
Amanda Karoliny Meneses Resende	
Francilene Machado da Silva Gonçalves	
Cristiana Pacífico Oliveira	
Tatiana Custodio das Chagas Pires Galvão	
Amanda Celis Brandão Vieira	
Maria Samara da Silva	
Ravenna de Sousa Alencar Ferreira	
Rayane Portela de Lima	
Suzy Romere Silva de Alencar	
Rosimeire Muniz de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5962114054	
CAPÍTULO 5.....	36
AVALIAÇÃO DO EUROSORE II COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Alessandra Riniere Araujo Sousa	
Carla Valéria Silva Oliveira	
Gilderlene Alves Fernandes Barros Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5962114055	

CAPÍTULO 6.....48

BEXIGA HIPERATIVA: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS COM TOXINA BOTULÍNICA E OXIBUTINA

Mariana Freire Silva

Jéssica Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5962114056

CAPÍTULO 7.....54

CISTOADENOCARCINOMA MUCINOSO DE OVÁRIO EM UMA MULHER DE 44 ANOS:
UM RELATO DE CASO

Sanrrangers Sales Silva

Ana Isabella Silva Rabêlo Medeiros

Lucas Martins Teixeira

Suélin Paula dos Santos

Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.5962114057

CAPÍTULO 8.....62

CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO FACIAL E MÚSCULO MASSETER NA
APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA A EM PACIENTE COM DTM

Cláudia Fernanda Caland Brígido

Fabrício Ibiapina Tapety

Márcia Fernanda Correia Jardim Paz

DOI 10.22533/at.ed.5962114058

CAPÍTULO 9.....73

DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA INTRADUCTAL PAPILÍFERA MUCINOSA DO DUCTO
BILIAR POR COLANGIOSCOPIA

José Celso Ardengh

Víctor Antônio Peres Alves Ferreira Avezum

Rafael Kemp

Ajith Kumar Sankarankutty

José Eduardo Brunaldi

Vitor Ottoboni Brunaldi

Mariângela Ottoboni Brunaldi

Jorge Resende Lopes Júnior

Alberto Facury Gaspar

Celso Junqueira Barros

Fernanda Fernandes Souza

José Sebastião dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5962114059

CAPÍTULO 10.....80

ESQUIZOFRENIA E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE CASO

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Eduardo Haddad Caleiro Garcia

Heitor Lovo Ravagnani

Marcelo Salomão Aros

DOI 10.22533/at.ed.59621140510

CAPÍTULO 11.....87**ESTUDO DESCRIPTIVO DE LÂMINAS POSITIVAS PARA MALÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018 NO ESTADO DE RONDÔNIA**

Henrique Feitosa Dias

Jaqueline Arebalo Cuêvas

Diogo Vicente Ferreira de Lima

Vinicius Antonio Hiroaki Sato

Maria Lais Devólio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.59621140511**CAPÍTULO 12.....94****IRRADIAÇÃO EM ALIMENTOS: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS E PROPRIEDADES BIOLÓGICAS**

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

Anabela Machado Macedo

Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.59621140512**CAPÍTULO 13.....109****LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO BRASIL ENTRE 2007 E 2017**

Gabriel Antunes Sousa Silva

Nicole Nogueira Cardoso

Andressa Ribeiro da Costa

Virgínia Braz da Silva Vaz

Daniel Martins Borges

Bárbara Matos de Moraes

José Pires Pereira Neto

Leonardo Marcuzzo Vieira

Pedro Ivo Galdino da Costa

João Victor de Jesus Franco

Regiane da Silva Souza

Lara Cândida de Sousa Machado

DOI 10.22533/at.ed.59621140513**CAPÍTULO 14.....119****LIPODISTROFIA DE DUNNIGAN COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍNDROME DE CUSHING: RELATO DE CASO**

Arthur Suzano Mengarda

Bruno de Cezaro

Catherine Muttes Medeiros

Eduardo Guimarães Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59621140514**CAPÍTULO 15.....125****OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO COMBATE À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**

Maine Virgínia Alves Confessor

Jessé da Silva Alexandrino Júnior
Maria Izabel Lira Dantas
Lucas Buriti Maia
Ítalo Freire Cantalice
Luana Cruz Queiroz Farias
Maria Emilia Oliveira de Queiroga
Monaliza Gomes de Lucena Ribeiro
Pedro Jorge de Almeida Romão
Thayse Velez Belmont de Brito
Virna Tayná Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.59621140515

CAPÍTULO 16.....134

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE ATENDIDOS NUM CENTRO DE REFERENCIA EM DERMATOLOGIA NA CIDADE DE MANAUS

Fabiana do Couto Valle Albuquerque

Aline do Couto Valle Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.59621140516

CAPÍTULO 17.....140

PNEUMOTÓRAX COMO COMPLICAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Julia Bortolini Roehrig

Sara Oliveira Reis

Renata Rangel de Araújo

Ana Paula Valério Araújo

Maria Vitória Almeida Moreira

Andrei Dalmaso Martins

Marina Alves Vecchi

Clara Balmant Letro

Felipe Oliveira Martins

Mayara Cristina Siqueira Faria

Mirela Ferreira Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.59621140517

CAPÍTULO 18.....146

POLIARTERITE NODOSA EM IDOSO COM FEBRE DE ORIGEM OBSCURA: REVISÃO DE LITERATURA COM VISTAS AO RELATO DE CASO

Neidi Isabela Pierini

Évelin Griebeler da Rosa

Gabriela Crespo Pires

Sandra Struk

Filipe Osório Dal Bello

Letícia Colisse

Luana Antochevez de Oliveira

Marcel Stropper

Edson Leandro de Ávila Minozzo

DOI 10.22533/at.ed.59621140518

CAPÍTULO 19.....154

PÓS-PARTO E SEXUALIDADE: DETERMINANTES PARA O RETORNO À ATIVIDADE SEXUAL NO PUERPÉRIO

Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa
Matheus Alves Medeiros
Maria Jamilly Batista Santos
Carliana Ingrid de Castro Silva
Damara Zayane Barros Freitas
Maria Júlia Maia Guilherme
Emmanuel Victor Sousa França
Isadora Anízio Veríssimo de Oliveira
Maria Alexandra Pereira Souza
Lucas de Oliveira Araujo Andrade
Renata Carol Evangelista Dantas
Daysianne Pereira de Lira Uchoa

DOI 10.22533/at.ed.59621140519

CAPÍTULO 20.....165

UM BREVE PANORAMA DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM JOVENS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Daniela Bueno Larrubia
Gabriela de Santi Gianotti
Thaíssa Martins Miranda

DOI 10.22533/at.ed.59621140520

CAPÍTULO 21.....173

VIGILÂNCIA DO ÓBITO FETAL: UM PANORAMA MATERNO-FETAL DAS CAUSAS E FATORES ASSOCIADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Dáise dos Santos Vargas
Luiz Paulo Barros de Moraes
Luiza Maria Venturini da Costa
Júlia Klockner
Júlia Barbian
Luize Stadler Bezerra
Virgínia Nascimento Reinert
Patrícia Faggion Schramm
André Luiz Loeser Corazza
Ana Luíza Kolling Konopka
Cristine Kolling Konopka
Luciane Flores Jacobi

DOI 10.22533/at.ed.59621140521

SOBRE O ORGANIZADOR.....185

ÍNDICE REMISSIVO.....186

CAPÍTULO 11

ESTUDO DESCRIPTIVO DE LÂMINAS POSITIVAS PARA MALÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018 NO ESTADO DE RONDÔNIA

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 24/02/2021

Henrique Feitosa Dias

Instituição de Ensino Superior de Cacoal –
FANORTE.
Cacoal - Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/9320259405352281>

Jaqueleine Arebalo Cuévas

Instituição de Ensino Superior de Cacoal –
FANORTE
Cacoal - Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/2785063131156396>

Diogo Vicente Ferreira de Lima

Instituição de Ensino Superior de Cacoal –
FANORTE
Cacoal - Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/4029768600403838>

Vinicio Antonio Hiroaki Sato

Universidade Estadual de Londrina
Londrina – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5456359661910389>

Maria Lais Devólio de Almeida

Universidade Federal de Rondônia – UNIR
e Instituição de Ensino Superior de Cacoal –
FANORTE.
Rolim de Moura / Cacoal – Rondônia
<http://lattes.cnpq.br/2575925249186397>

RESUMO: A malária é causada por parasitos do gênero *Plasmodium*. É considerada um grande problema em saúde pública, onde

anualmente milhões de pessoas são infectadas por esta doença. No Brasil, as espécies mais encontradas são: *P. vivax*, *P. falciparum* e menos comumente, *P. malariae*. O clima tropical do país favorece o ciclo do parasito, principalmente na região amazônica. O Estado de Rondônia tem sido alvo desta doença. Um dos métodos diagnósticos da malária é a confecção de lâminas confeccionadas por gota espessa. É de extrema importância identificar corretamente a forma infectante da malária para o sucesso do tratamento. O presente estudo visa apresentar informações, de forma descritiva, dos achados de malária no Estado de Rondônia, entre os anos de 2015 a 2018, através de dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica SIVEP-malaria. Neste período, o estado apresentou 39.950 exames parasitológicos positivos, onde 2018 apresentou o maior índice de positividade do quadriênio. A forma parasitária mais encontrada foi o *P. vivax* (89,8%) e o gênero mais acometido foi o sexo masculino (66,1%). Os municípios que mais reportaram casos de malária na região rondoniense são: Porto Velho, Candeias do Jamari, Machadinho D’Oeste, Guajará-mirim e Ariquemes. Estudos semelhantes a este auxiliam os impactos gerados em saúde pública, onde através dos dados apresentados, medidas de controle geradas por órgãos públicos deverão ser aplicadas, principalmente nas populações mais vulneráveis à doença.

PALAVRAS - CHAVE: *Plasmodium*, exame parasitológico, saúde pública.

MALARIA POSITIVE SLIDES DESCRIPTIVE STUDY IN A BRAZILIAN AMAZON STATE: FROM 2015 TO 2018.

ABSTRACT: *Plasmodium* genus parasites are the cause of Malaria, which is considered a huge health problem issue in Brazil. Every year, millions of people are infected, thousands die. The most common species of *Plasmodium* in Brazil are *P. vivax*, *P. falciparum* and in minor frequency, *P. malariae*. The tropical climate favours the parasite's cycle, mainly in the Amazon forest region. The Rondônia state, inside the Amazon region, struggles with this infection for a long time. One of the diagnostic methods to Malaria is the thick blood drop method, placed in a microscopy slide. To determine whether the people positive for Malaria are with the transmissible form of the parasite or not is decisive to the treatment success. This study aim is to present information, in a descriptive way, of the findings of Rondônia State, between 2015 and 2018, through the epidemiological vigilance system (Sistema de Vigilância Epidemiológica SIVEP-malaria). During this period, Rondônia state presented 39.950 positive parasitological exams, with a higher number in 2018. The more frequent parasite found was *P. vivax* (89.8%) and there are more men (66,1%) than women infected. The municipalities more critical in number of cases are Porto Velho, Candeias do Jamari, Machadinho D'Oeste, Guajará-Mirim, and Ariquemes. Epidemiological and descriptive studies are important in helping quantify the public health impact of Malaria, and through the presented data, the responsible organizations can develop and apply control measures to the population, specially the most vulnerable.

KEYWORDS: *Plasmodium*, parasitology exam, public health.

1 | INTRODUÇÃO

A malária ainda é considerada um problema de saúde pública, onde a estimativa é que 300 milhões de pessoas sejam infectadas por ano em todo o planeta. É uma doença parasitária causada por protozoários do filo Apicomplexa, família *Plasmodiidae*, gênero *Plasmodium*. Atualmente são descritas cerca de 150 espécies causadoras de malária em diferentes hospedeiros. Destas, apenas quatro espécies são capazes de parasitar o homem: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae* e *P. ovale* (NEVES et al, 2005).

No Brasil, as formas mais comuns dos parasitas são o *Plasmodium vivax* e o *Plasmodium falciparum*, enquanto em países africanos as formas mais comuns são *Plasmodium malariae* e *Plasmodium ovale* (OMS, 2016).

A transmissão da malária ao homem se dá através das fêmeas de mosquitos anofelinos – gênero *Anopheles*. Ao realizar o hematofagismo, esporozoítos presentes em suas glândulas salivares são inoculados no local da picada. Após alguns minutos, esses parasitos migram até os hepatócitos, se multiplicando assexuadamente, e causando rompimento de hepatócitos. Essa fase é chamada de fase pré-eritrocítica (MACHADO et al, 2003).

Após o rompimento dos hepatócitos, merozoítos são liberados na corrente sanguínea invadindo as hemácias circulantes, nutrindo-se principalmente da hemoglobina contida em seu interior. Com o processo de esquizogonia, novos merozoítos são formados para invadir

outras hemácias circulantes e assim sucessivamente. A esse ciclo, dá-se o nome de fase eritrocítica. É nesta fase em que os sintomas comuns da malária começam a aparecer. Milhares de hemácias parasitadas se arrebentam simultaneamente, liberando merozoítos e toxinas na corrente sanguínea, caracterizando a febre e o mal-estar. Com isso, os picos febris característicos da malária coincidem com a liberação dos merozoítos, onde acontece a cada 48 horas na infecção pelos *P. falciparum*, *P. vivax* e *P. ovale*; e a cada 72 horas pelo *P. malariae* (NEVES, 2005).

De acordo com o Ministério da Saúde as áreas de maior incidência da doença no Brasil estão localizadas na região amazônica, incluindo os estados do Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. Esse fato é devido a presença do clima tropical, que favorece o ciclo esporogônico do *Plasmodium sp.* no mosquito, ao desmatamento e o aumento populacional nessas áreas do país.

O *Plasmodium vivax* é a forma parasitária de maior ocorrência em todo território nacional, considerado uma infecção mais branda devido ao menor parasitismo das hemácias, porém em alguns casos formas latentes podem persistir nos hepatócitos, tornando seu tratamento mais demorado. O *Plasmodium falciparum* é a forma mais agressiva da doença, devido sua capacidade de multiplicação ocorrer de forma mais rápida, levando a destruição de até 25% das hemácias, aumentando o risco de formação de coágulos e quadros anêmicos severos (FIOCRUZ, 2013).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o diagnóstico de pacientes com suspeita de malária se dê por meio de exames parasitológicos de microscopia através de lâminas confeccionadas por gota espessa, esfregaço sanguíneo, testes rápidos de diagnóstico ou técnicas moleculares.

No Brasil, a gota espessa é o método oficialmente adotado para o diagnóstico da malária. Mesmo com o avanço das técnicas diagnósticas, este exame continua sendo escolhido por se tratar de um método simples, eficaz e de baixo custo. Porém, para um correto diagnóstico é preciso que o exame seja bem executado e interpretado por profissionais capacitados (FIOCRUZ, 2013).

A escolha do tratamento correto é considerada o principal alicerce para o controle da doença. Antes do surgimento da resistência do *P. falciparum*, a cloroquina era a droga mais utilizada no tratamento para as quatro espécies de plasmódios que infectam o homem. O objetivo do tratamento é interromper as fases de esquizogonia sanguínea, responsável pelas manifestações clínicas da doença. No Brasil, o tratamento da malária é estabelecido e distribuído de forma gratuita pelo Ministério da Saúde. Cloroquina, Primaquina são os medicamentos escolhidos para os *P. vivax*, *P. malariae*. Para o *P. falciparum*, medicamentos como a Primaquina, Quinina e Doxiciclina são os medicamentos escolhidos no esquema nacional (NEVES, 2005).

Segundo dados do Ministério da Saúde, o estado de Rondônia apresentou 1.239 internações de malária no período de janeiro de 2015 a agosto de 2019, totalizando 14

óbitos (DATASUS, 2019).

Diante dos fatos abordados, este estudo visa apresentar informações dos casos de malária no Estado de Rondônia, entre os anos de 2015 a 2018.

2 | METODOLOGIA

Esse trabalho é um estudo descritivo retrospectivo. A coleta de dados foi realizada a partir do levantamento dos casos de malária no Estado de Rondônia entre os anos de 2015 a 2018. Os dados epidemiológicos utilizados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e do Sistema de Vigilância Epidemiológica SIVEP-malaria. As variáveis de interesse incluídas nesta análise foram os locais de notificação, gênero acometido, positividade do exame parasitológico, e espécie de *Plasmodium* diagnosticada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de 2015 a 2018 foram efetuadas 41.556 lâminas para a pesquisa de plasmódios no Estado de Rondônia, reportados no SIVEP, das quais 39.950 foram consideradas positivas para o método parasitológico, evidenciando uma dimensão de positividade de 96,1% (tabela 1). A malária é uma doença de notificação compulsória e, portanto, todos os casos suspeitos ou confirmados devem ser, obrigatoriamente, notificados às autoridades de saúde, utilizando-se as fichas de notificação e investigação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Ano	Lâminas		
	Examinadas	Positivas	%
	nº	nº	
2015	10.073	9.254	91,9
2016	9.836	9.232	93,8
2017	9.725	9.615	98,9
2018	11.922	11.849	99,4
Total	41.556	39.950	96,1

Tabela 1. Número de lâminas examinadas para malária no Estado de Rondônia e proporção de positividade, no período de 2015 a 2018.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA, 2019.

Conforme os dados mostrados na tabela 2, 39.950 lâminas se apresentaram positivas para a pesquisa de plasmódios, sendo que em 2018 houve um maior registro de positividade (11.849 lâminas) dentro do quadriênio. Os achados morfológicos para

Plasmodium vivax foram 35.881 (89,8%), por *Plasmodium falciparum*, 3.900 (9,8%) e para as infecções mistas por associação de *P. vivax* e *P. falciparum* foram 169 (0,4%), sendo que nenhum dos achados foram compatíveis com *P. malariae* e *P. ovale*. Em relação ao gênero dos pacientes pesquisados, registrou-se um predomínio do sexo masculino, com 26.393 (66,1%) lâminas positivas comparado com o sexo feminino, 13.557 (33,9%).

Ano	Lâminas positivas		<i>Plasmodium vivax</i>		<i>Plasmodium falciparum</i>		<i>P. vivax + P. falciparum</i>	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2015	9.254	8.506	91,9	724	7,9	24	0,2	
2016	9.232	8.501	92,1	707	7,7	24	0,2	
2017	9.615	8.350	86,8	1.213	12,7	52	0,5	
2018	11.849	10.524	88,8	1.256	10,6	69	0,6	
Total	39.950	35.881	89,8	3.900	9,8	169	0,4	

Tabela 2. Número de lâminas positivas para malária no Estado de Rondônia, de acordo com as espécies de plasmódios infectantes, no período de 2015 a 2018.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA, 2019.

Os municípios que mais reportaram casos parasitológicos de malária no Estado de Rondônia estão descritos no gráfico 1. No ano de 2015, Porto Velho registrou 4.450 (48,0%) lâminas positivas, seguido de Candeias do Jamari, 1.242 (13,4%).

Em 2016 e 2017, Porto Velho registrou 3.669 (39,7%) e 4.281 (44,5%) respectivamente, acompanhado de Machadinho D'Oeste com 1.503 (16,3%) em 2016 e Candeias do Jamari, com 1.767 (18,4%) em 2017.

Em 2018, devido ao aumento dos casos de malária no Estado de Rondônia, 5.768 (48,7%) lâminas foram reportadas positivas para a pesquisa de plasmódios. Neste mesmo ano, o segundo município que mais registrou casos positivos também foi Candeias do Jamari, com 1.831 (15,4%) exames parasitológicos positivos.

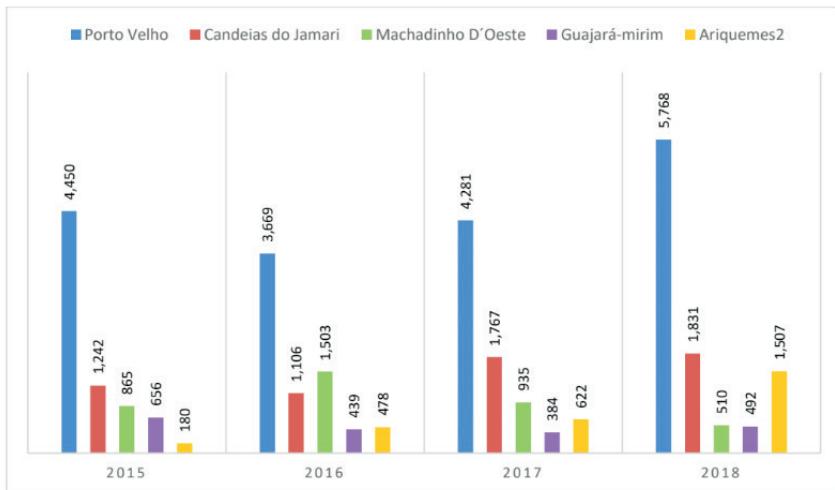


Gráfico 1. Municípios que mais registraram exames parasitológicos positivos para pesquisa de plasmódios no Estado de Rondônia no período entre 2015 a 2018.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA, 2019

Através dos dados levantados, pode-se observar que em 2018 houve um aumento da positividade dos exames parasitológicos de malária. Os municípios de Porto Velho e Candeias do Jamari foram os municípios que mais reportaram lâminas positivas.

Esse aumento vem preocupando a Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), onde em 2016 e 2017, no período de janeiro a abril, haviam sido reportados 1.990 e 1.729 casos respectivamente. Já em 2019, até o mês de abril, 2.167 casos de infecção de malária já foram notificados no estado. Segundo informações da Agevisa, o principal motivo para esse aumento nos casos de malária é a falta de continuação das ações no combate ao mosquito, ou seja, quantidade insuficiente de recursos humanos para realizar as atividades de vigilância e controle da doença, principalmente para as ações de controle vetorial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019; PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, 2019).

4 | CONCLUSÃO

Com base no presente estudo pode-se concluir que durante o quadriênio 2015 a 2018, um total de 39.950 exames parasitológicos para malária foram reportados no estado de Rondônia, com um aumento da positividade em 2018. O *Plasmodium vivax* é a forma mais prevalente encontrada na região. A população masculina foi a mais acometida, segundo o levantamento das informações.

Os municípios que mais reportaram casos positivos foram Porto Velho, Candeias do Jamari, Machadinho D'Oeste, Guajará-mirim e Ariquemes.

Os resultados apresentados neste estudo mostram-se relevantes para a saúde pública pois, através desses dados, torna-se possível que gestores e autoridades públicas desenvolvam ações de controle e prevenção continuada, principalmente nas populações mais vulneráveis à malária, demonstradas pelo estudo.

REFERÊNCIAS

BRESSAN, Clarice., BRASIL, Patrícia. Agência Fiocruz de notícias: **Saúde e ciência para todos.** 2013. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/malaria>. Acesso em: 25 out. 2019.

DIÁRIO DA AMAZÔNIA. **Porto Velho e Candeias lideram os 2 mil casos de malária de RO,** 2019. Disponível em: <https://www.diariodaamazonia.com.br/porto-velho-e-candeias-lideram-casos-casos-de-malaria-no-estado/>. Acesso em 2 nov. 2019.

MACHADO, Ricardo Luiz Dantas et al. **Malária em região extra-Amazônica: situação no Estado de Santa Catarina.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Brasília - DF, ano 2003, v. 36, ed. 5, p. 581-586, 8 ago. 2003. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/d625/accc84804d69cef1df2fbd6119389241e7f6.pdf> Acesso em: 1 nov. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal do Governo Brasileiro: **Malária: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção, 2019.** Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/malaria>. Acesso em: 25 nov. 2019.

NEVES, David Pereira et al. *Plasmodium - Malária.* In: BRAGA, Érika Martins; FONTES, Cor Jesus Fernandes. **Parasitologia Humana.** 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. v. 2, p. 149-168. ISBN 9788573797374. E-book (498 p.).

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Governo de Rondônia: **Governo combate avanço da malária em Candeias do Jamari, 2015.** Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/governo-combate-avanco-da-malaria-em-candeias-do-jamari/>. Acesso em 1 nov. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE 2016. **World Malaria Report.** Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. ISBN 978-92-4-151171-1. Disponível em: http://origin.searo.who.int/srilanka/areas/malaria/world_malaria_report_2016.pdf. Acesso em 27 out. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abóbora (*Cucurbita pepo*) 94, 99
- Administração intravesical 48
- Atividade física 8, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

B

- Bexiga urinária hiperativa 48

C

- Câncer de pele 9, 134, 135, 137, 138
- Carcinoma Basocelular 134, 135
- Cirurgia cardíaca 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45
- Clínica Médica 147
- Colangioscopia 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78
- Compostos Bioativos 94, 97, 100, 101, 103, 104
- Corpo Estranho 6, 22
- Cushing 8, 119, 120, 123, 124

D

- Desinstitucionalização 80, 83, 85
- Diagnóstico diferencial 8, 25, 55, 59, 119, 123
- Disfunção Temporomandibular 62, 63, 64, 71
- Doença Pulmonar Obstrutiva 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145
- Dunningan 119

E

- Envenenamento 109, 110, 111, 114, 115, 116
- Epidemiologia 5, 134
- Espinha de peixe 22, 23, 24
- Esquizofrenia 7, 80, 81, 82, 83, 84, 86
- Euroscore 6, 36, 44
- Exame Parasitológico 87, 90

F

- Febre de origem obscura 9, 146, 147, 148, 151
- Feijão mungo (*Vigna radiata*) 94, 102

H

Hérnia encarcerada 22, 23, 25

I

Idoso 9, 84, 141, 142, 146

Incontinência Urinária 6, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 48, 49, 50

Infecção por coronavírus 126, 128

Irradiação 8, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lipodistrofia 8, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 119, 120, 121, 123, 124

M

Medicação 110, 111

Melanoma 134, 135, 136, 137

Metabolismo 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 112

Mortalidade 6, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 60, 118, 135, 136, 152, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Músculo Masseter 7, 62, 64, 65, 69, 70

N

Neoplasia 7, 54, 55, 56, 73, 74, 134

Neoplasia mucinosa biliar intraductal 74

Nervo Facial 7, 62, 64, 68, 69, 70, 71

O

Obstrução biliar intraductal 74

Ovário 7, 54, 55, 56, 57, 59, 60

P

Perfuração intestinal 6, 22, 23, 24, 25, 26

Plasmodium 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Pneumotórax 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Poliartrite Nodosa 146, 147, 150, 151

Propriedades Biológicas 94, 100

Q

Qualidade de Vida Relacionada à Saúde 28, 30, 161

R

Reforma Psiquiátrica 7, 80, 82, 84, 85, 86

Reumatologia 146, 147, 152

S

Saúde da Mulher 27, 28, 155, 175, 183

Saúde Pública 1, 27, 29, 86, 87, 88, 93, 110, 111, 117, 118, 165, 172, 183, 185

Sexualidade 10, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 164

Síndrome lipodistrófica associada ao HIV 15

Sistema Imunológico 3, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Suicídio 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

T

Terapia antirretroviral fortemente ativa 6, 13, 14, 15, 17, 19

Toxina Botulínica 7, 48, 49, 51, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Tratamento 2, 5, 10, 11, 13, 14, 19, 21, 28, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 69, 70, 78, 82, 84, 85, 87, 89, 93, 96, 98, 120, 123, 131, 132, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 181, 182

V

Vasculite 147, 148, 149, 152

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4

- 
- 🌐 www.atenaeditora.com.br
 - ✉️ contato@atenaeditora.com.br
 - 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 - ⬇️ www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4

- 
- A faint background image showing a group of healthcare workers, including doctors and nurses, wearing white protective gowns, surgical masks, and hairnets. Some are also wearing blue gloves and safety glasses.
- 🌐 www.atenaeditora.com.br
 - ✉️ contato@atenaeditora.com.br
 - 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 - ⬇️ www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021